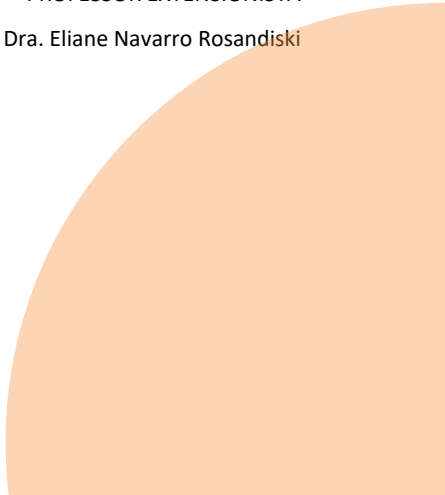




Informativo Mensal
Mercado de Trabalho na Região
Metropolitana de Campinas
Abril/2023
(ref. Março 2023)

Alunos:
Ana Carolina Corrêa Ortolan
Giovanna Hitomi Shimada Rigo
Giuliana Resende Caricilli
Guilherme Hautz Inácio
Isabella de Camargo Prevedel
Maryella Kaena Avelar de Souza
Matheus Augusto de Souza Alexandre

PROFESSOR EXTENSIONISTA
Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiski



Introdução:

Este informativo mensal mostra as características do fluxo de emprego nos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Como os indicadores, as tabelas e gráficos são organizados e apresentados segundo os mesmos formatos, é possível fazer uma série histórica, neste informativo serão apresentadas as informações de MARÇO Os indicadores construídos e divulgados são elaborados a partir dos dados disponibilizados pelo painel Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NovoCAGED), disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

Os dados da PNAD-Contínua/IBGE apresentados no final do informativo contextualizam a evolução do mercado de trabalho local e seguem os mesmos formatos para também permitir o acompanhamento histórico.

I. Destaques

1. No mês de março a RMC apresentou 5.368 novos contratos de trabalho, enquanto no mês de fevereiro, 8.381. A partir do saldo de janeiro de 2023, estima-se que a região já acumule, em 2023, um estoque de 961.167 contratos.
2. O saldo de 2023 da RMC representa 12,4% da geração de emprego no estado de São Paulo e 3,13% de toda geração de emprego nacional, o que mantém a região como um volume de destaque em escala nacional.
3. Na RMC, a cidade que mais gerou novos contratos foi Campinas (2.178 em fevereiro e 1.412 em março), seguida de Holambra (971 em março) ultrapassando Indaiatuba em relação ao mês passado (1.906 em fevereiro). Por outro lado, Jaguariúna continua fechando o período com o maior saldo negativo, de -142 contratos.
4. A contratação de homens no mês de março representou 60,6% do saldo de empregos da RMC.
5. A partir do saldo de emprego por faixa de escolaridade, observa-se que, no mês de março, os profissionais com médio completo representam a grande maioria dos contratados

(aproximadamente 64,5%). Enquanto os profissionais com ensino superior incompleto fecharam o mês com saldo de emprego negativo em -138.

6. O saldo de emprego por faixa etária mostra que jovens de 18 a 24 anos representaram cerca de 52% dos empregados na RMC no período, um saldo positivo de 2.779 contratos. Por outro lado, indivíduos de 65 anos ou mais tiveram um saldo negativo de - 223 contratos.

7. A média de Remuneração dos Admitidos na Região Metropolitana de Campinas, em fevereiro, foi de R\$2.189.58 Já no mês de março, foi de R\$2190.17

8. Por setor de atividade:

- a. O setor de atividade de maior destaque na geração de emprego à nível nacional foi, em março, o setor de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (23.01% do saldo) e, em março, o setor de construção civil (22,28% do saldo);
- b. O segmento de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, que nos meses anteriores vinha representando um saldo negativo, no mês de março apresentou um saldo positivo na RMC e no Brasil;
- c. Outro setor destaque no saldo de emprego nacional foi o setor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com um saldo de 18,17% no mês de março;
- d. De fevereiro para março, o setor de agricultura, pecuária, produção florestal pesca e aquicultura apresentou uma significativa queda, indo de 16.284 para -332;
- e. Já na RMC, o setor destaque na geração de emprego foi o de construção civil, com um saldo de 22,28%. Em contrapartida, o setor de indústria geral, que no mês anterior ficou com saldo positivo, no mês de março, apresentou um valor negativo de -221. Além disso, os setores de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura; e informação comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas se destacaram com saldos positivos, representando 21,23% do saldo e 20,73% consecutivamente.

Comentários:

Em se tratando do mês de Março, é possível constatar que o saldo final de contratos foi de 5.368, apresentando uma queda com relação ao mês anterior. Além disso, observando a tabela 4 apresentada, o setor com maior destaque foi o de Construção Civil, seguido dos setores de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

Ademais, no que se refere ao saldo de emprego por sexo, têm-se que os homens representaram 60,6%, enquanto o dado final das mulheres foi de 39,4%. Realizando uma interpretação dos dados apresentados, pode-se instigar uma relação entre o saldo de emprego por sexo e o setor de maior relevância do mês em questão. Isso ocorre devido às características intrínsecas de cada tipo de atividade, no mês de Março, por exemplo, o saldo maior da construção civil, resultou em uma maior contratação de homens na economia.

A faixa etária mais empregada continua sendo dos 18 aos 24 anos (2.779). Da mesma forma, a faixa de escolaridade com maior saldo de emprego continua sendo os trabalhadores de ensino médio completo (3.463). O salário médio daqueles que se encaixam em ambas as categorias é de R\$1.768,16.

Em março, pode-se observar uma quantidade maior de trabalhadores desligados que ocupam a faixa etária de 65 ou mais (-223) em relação ao mês de fevereiro (-110).

A maior remuneração média dos admitidos é encontrada no setor de Eletricidade e Gás (R\$6.452,35), seguido pelo setor de Informação e Comunicação (R\$3.874,85) e de Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados (R\$3.420,02). Por outro lado, o setor com menor média salarial é o de Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (R\$1.609,29).

No referente ao mercado nacional, houve uma queda da população economicamente ativa e da população ocupada no primeiro trimestre de 2023 em comparação com o último trimestre do ano passado. Tal variação representa, igualmente, um aumento da população fora do mercado de trabalho de 1,6% e um aumento da população desempregada de 10%.

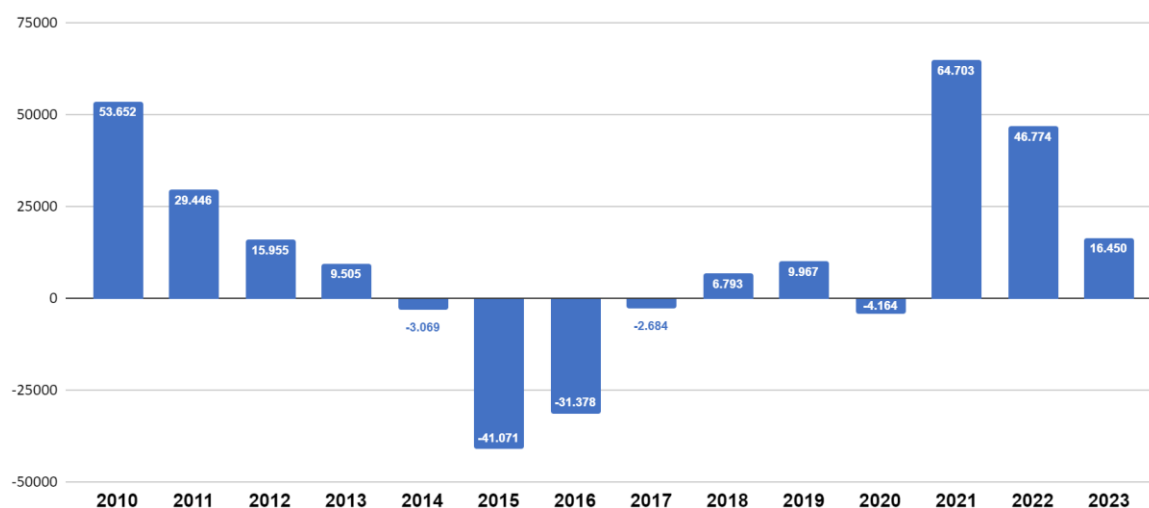
Ainda a nível nacional, os únicos três setores de atividade que apresentaram variações positivas neste trimestre foram o de Transporte, armazenagem e correio (0,6%), Alojamento

e alimentação (1,0%) e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (0,7%).

O quadro nacional de ampliação do volume de pessoas em busca de trabalho acende um sinal de alerta quanto às definições da política macroeconômica. Se de um lado há um cenário de retomada do gasto público e seus efeitos multiplicadores como impulsionador da demanda, por outro lado o aperto monetário, proposto pelo Banco Central dificulta a construção de um cenário de maior confiança. Diante disso, as estratégias as empresas quanto à contratação se mostram cautelosas. Importante ficar atento à dinâmica do setor industrial, que por sua natureza tende a gerar fortes demandas para atividades terciárias de comércio e serviços.

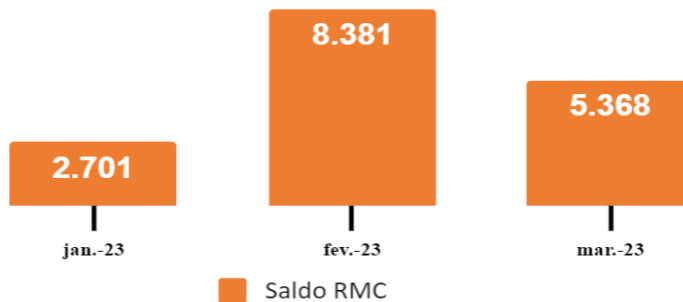
II. Quadros, gráficos e tabelas de desempenho do mercado de trabalho

Gráfico 1. Evolução do saldo do emprego na RMC – período: 2010 - 2023.



Fonte: Novo CAGED – Secretaria do Trabalho/Ministério da Economia, 2023.

Gráfico 2. Evolução do saldo do emprego na RMC – Ano 2023.



Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Tabela 1 – Evolução do emprego por municípios na RMC. Ano 2023.

Municípios da RMC	Estoque em Dezembro 2022	Saldos Mensais			Saldo em 2023	Estimativa de Emprego
		jan.-23	fev.-23	mar.-23		
Sp-Americana	74.749	-86	695	-43	566	75.315
Sp-Artur Nogueira	9.164	-36	81	24	69	9.233
Sp-Campinas	394.633	1.411	2.178	1.412	5.001	399.634
Sp-Cosmópolis	10.654	-11	178	211	378	11.032
Sp-Engenheiro Coelho	4.126	-22	-31	15	-38	4.088
Sp-Holambra	12.892	-209	268	971	1.030	13.922
Sp-Hortolândia	47.378	278	265	272	815	48.193
Sp-Indaiatuba	83.740	396	1.096	620	2.112	85.852
Sp-Itatiba	37.367	234	151	116	501	37.868
Sp-Jaguariúna	35.988	-220	34	44	-142	35.846
Sp-Monte Mor	13.904	-37	463	124	550	14.454
Sp-Morungaba	4.868	17	-8	103	112	4.980
Sp-Nova Odessa	22.360	-49	240	-5	186	22.546
Sp-Paulínia	45.441	384	1.032	769	2.185	47.626
Sp-Pedreira	12.887	67	141	7	215	13.102
Sp-Santa Bárbara D Oeste	52.057	93	467	266	826	52.883
Sp-Santo Antônio de Posse	7.200	108	30	65	203	7.403
Sp-Sumaré	58.754	263	716	201	1.180	59.934
Sp-Valinhos	44.015	8	244	4	256	44.271
Sp-Vinhedo	42.088	112	141	192	445	42.533

Total RMC	944.717	2.701	8.381	5.368	16.450	961.167
-----------	---------	-------	-------	-------	--------	---------

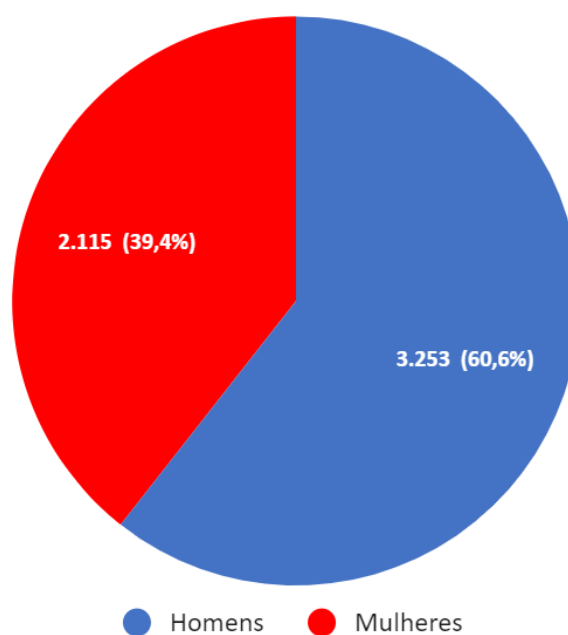
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Tabela 2 – Evolução do emprego na RMC, São Paulo e Brasil. Ano 2023.

	Estoque em Dezembro 2022	SalDOS Mensais			Saldo em 2023	Estimativa de Emprego
		jan.-23	fev.-23	mar.-23		
Total RMC	944.717	2.701	8.381	5.368	16.450	961.167
Total SP	13.070.556	18.567	67.269	50.768	136.604	13.207.160
Total Brasil	42.359.236	85.189	245.813	195.171	526.173	42.885.409
RMC/SP	7,2%	14,5%	12,5%	10,6%	12,0%	7,3%
RMC/BRASIL	2,2%	3,2%	3,4%	2,8%	3,1%	2,2%

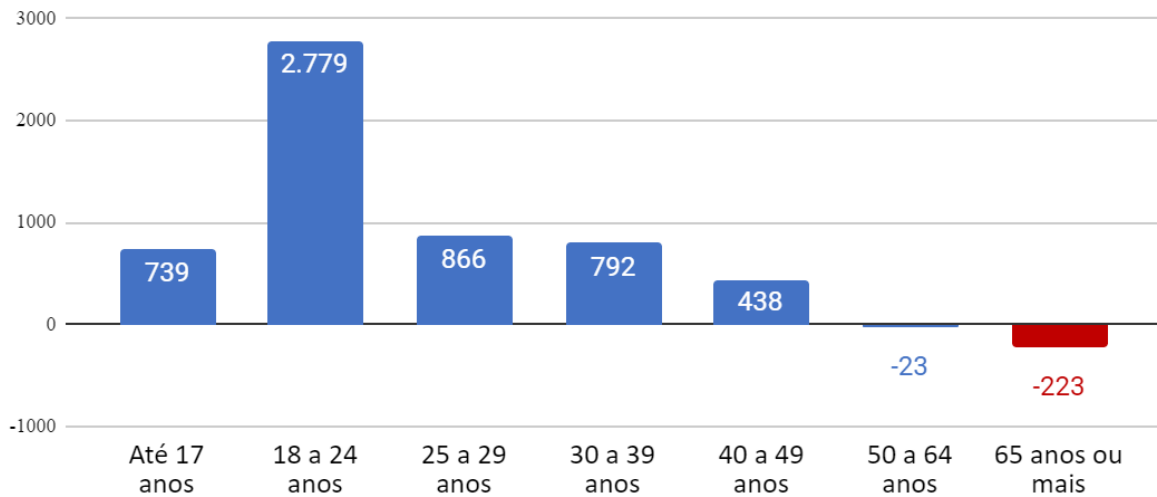
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Gráfico 3 – Saldo de emprego por Sexo – RMC, Março de 2023.



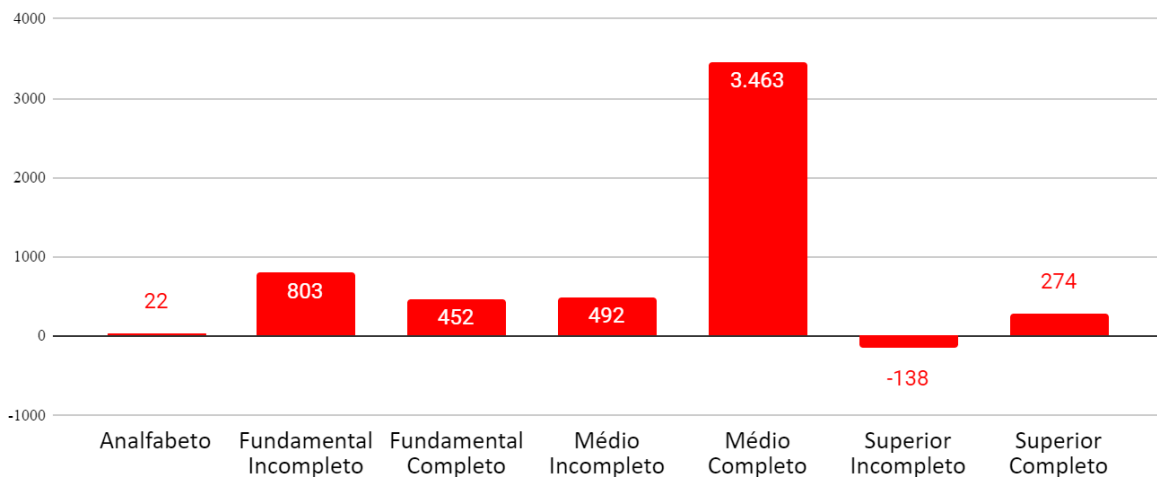
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Gráfico 4 – Saldo de emprego por Faixa Etária – RMC, Março de 2023.



Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Gráfico 5 – Saldo de emprego por Faixa de Escolaridade – RMC, Março de 2023.



Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Tabela 3 – Rendimento Médio por faixa de idade e Escolaridade RMC, Março de 2023.

Remuneração Média Admitidos (Março 2023)	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Completo	Superior Completo	Total Geral
até 17	R\$ 1.238,50	R\$ 1.204,47	R\$ 1.696,89		R\$ 1.391,25
18 a 24	R\$ 1.602,11	R\$ 1.677,03	R\$ 1.768,16	R\$ 2.853,45	R\$ 1.799,09
25 a 39	R\$ 1.715,51	R\$ 1.819,60	R\$ 2.020,02	R\$ 4.346,93	R\$ 2.309,08
40 a 49	R\$ 1.827,66	R\$ 1.890,82	R\$ 2.192,73	R\$ 5.288,72	R\$ 2.539,44
50 a 65	R\$ 1.835,92	R\$ 1.960,39	R\$ 2.266,08	R\$ 5.101,43	R\$ 2.410,44
65 ou mais	R\$ 1.749,82	R\$ 1.900,21	R\$ 2.330,16	R\$ 5.670,49	R\$ 2.319,49
Total Geral	R\$ 1.746,19	R\$ 1.746,63	R\$ 1.976,89	R\$ 4.438,16	R\$ 2.190,17

Fonte: Elaboração própria através do Novo CAGED- Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Tabela 4 – Saldo do emprego por Setor de Atividade – RMC, SP e Brasil Março de 2023.

	RMC	São Paulo	Brasil
Agricultura, pecuária, produção florestal pesca e aquicultura	1.140	-901	-332
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	261	-291	18.555
Construção Civil	1.196	8.709	33.641
Indústria Geral	-221	5.952	20.984
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	962	13.128	44.913
Alojamento e alimentação	408	2.395	11.313
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.113	8.340	35.467
Outros serviços + Domésticos	84	3.324	7.208
Transporte, armazenagem e correio	425	10.112	23.422
Total	5.368	50.768	195.171

Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Tabela 5 – Remuneração Média dos Admitidos por sexo – RMC, Março 2023.

	Salário Médio dos Admitidos		
	Homem	Mulher	Total
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	R\$ 1.585,64	R\$ 1.739,78	R\$ 1.609,29
Indústrias Extrativas	R\$ 2.921,57	R\$ 3.633,33	R\$ 3.059,33

Indústrias de Transformação	R\$ 2.793,49	R\$ 2.439,22	R\$ 2.674,12
Eletricidade e Gás	R\$ 4.211,18	R\$ 9.674,05	R\$ 6.452,35
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	R\$ 1.735,37	R\$ 1.491,77	R\$ 1.673,89
Construção	R\$ 2.621,14	R\$ 2.728,17	R\$ 2.629,11
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	R\$ 2.166,21	R\$ 1.905,21	R\$ 2.041,99
Transporte, Armazenagem e Correio	R\$ 2.164,89	R\$ 2.021,10	R\$ 2.133,09
Alojamento e Alimentação	R\$ 1.716,64	R\$ 1.722,95	R\$ 1.720,62
Informação e Comunicação	R\$ 4.411,67	R\$ 3.001,84	R\$ 3.874,85
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	R\$ 4.292,94	R\$ 3.017,13	R\$ 3.420,02
Atividades Imobiliárias	R\$ 1.978,87	R\$ 1.757,39	R\$ 1.818,59
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	R\$ 2.793,88	R\$ 2.472,72	R\$ 2.642,45
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	R\$ 2.007,68	R\$ 1.747,60	R\$ 1.868,87
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	R\$ 3.213,20	R\$ 2.278,12	R\$ 2.413,96
Educação	R\$ 2.727,80	R\$ 1.948,07	R\$ 2.129,30
Saúde Humana e Serviços Sociais	R\$ 1.999,12	R\$ 2.003,99	R\$ 2.003,14
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	R\$ 1.939,44	R\$ 1.676,34	R\$ 1.792,39
Outras Atividades de Serviços	R\$ 1.946,83	R\$ 1.905,71	R\$ 1.920,63
Total Geral	R\$ 2.348,85	R\$ 1.993,24	R\$ 2.190,17

Fonte: Elaboração própria através do Novo CAGED- Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.

Quadro 1 - Indicadores do mercado de trabalho nacional

Indicadores - Brasil	jan-fev-mar 2022	out-nov-dez 2022	jan-fev-mar 2023
Taxa de Participação	62,1%	62,1%	61,6%

Taxa de Desemprego	11,1%	7,9%	8,8%
Proxy Informalidade	36,8%	35,3%	35,4%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2023.

Quadro 2 - Agregados populacionais do mercado de trabalho nacional

Brasil	jan-fev-mar 2022	out-nov-dez 2022	jan-fev-mar 2023	Variaçã o ano	Variaçã o trimestre
População Economicamente Ativa (PEA) (milhares)	107.224	107.942	107.257	0,0%	-0,6%
População Ocupada (milhares)	95.275	99.370	97.825	2,7%	-1,6%
População Fora da Força de Trabalho	65.454	65.903	66.972	2,3%	1,6%
População Desempregada (milhares)	11.949	8.572	9.432	-21,1%	10,0%
Remuneração Média dos Ocupados	R\$ 2.682	R\$ 2.861	R\$ 2.880	7,4%	0,7%
Remuneração Média dos Empregados	R\$ 2.598	R\$ 2.695	R\$ 2.703	4,0%	0,3%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2023.

Quadro 3 - Posição na Ocupação do mercado de trabalho nacional

Brasil / Posição Ocupação	jan-fev-mar 2022	out-nov-dez 2022	jan-fev-mar 2023	Variaçã o ano	Variaçã o trimestre
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	34.875	36.858	36.688	5,2%	-0,5%
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	12.216	13.236	12.806	4,8%	-3,2%
Trabalhador doméstico	5.608	5.833	5.698	1,6%	-2,3%
Empregado no setor público	11.262	12.130	11.785	4,6%	-2,8%
Empregador	4.096	4.248	4.158	1,5%	-2,1%
Conta-própria	25.283	25.468	25.193	-0,4%	-1,1%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2023.

Quadro 4 - Setor de Atividade no mercado de trabalho nacional

Brasil / Setores de Atividade	jan-fev-mar 2022	out-nov-dez 2022	jan-fev-mar 2023	Variaçã o ano	Variaçã o trimestre
-------------------------------	------------------	------------------	------------------	---------------	---------------------

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.743	8.488	8.287	-5,2%	-2,4%
Indústria geral	12.322	12.828	12.584	2,1%	-1,9%
Construção	7.213	7.368	7.153	-0,8%	-2,9%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	18.339	19.186	18.892	3,0%	-1,5%
Transporte, armazenagem e correio	4.977	5.338	5.372	7,9%	0,6%
Alojamento e alimentação	5.303	5.341	5.396	1,8%	1,0%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	11.342	11.934	12.015	5,9%	0,7%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	16.356	17.586	17.171	5,0%	-2,4%
Serviços Domésticos	5.670	5.874	5.740	1,2%	-2,3%
Outros Serviços	4.961	5.408	5.176	4,3%	-4,3%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2023.